



Curso de Engenharia Civil

MANUAL ACADÊMICO

Sobral - Ceará

2017.2

DIREÇÃO, CORPO ADMINISTRATIVO E DE APOIO

**Presidente do Centro Social Clodoveu Arruda
(Entidade Mantenedora)**

Prof.^a Liduína Maria Pontes Feijão

Chanceler da Faculdade Luciano Feijão

Prof. Francisco Luciano Feijão

Diretora da Faculdade Luciano Feijão

Prof.^a Isabel de Aguiar Pontes

Vice-Diretor da Faculdade Luciano Feijão

Prof. Francisco Lúcio Pontes Feijão

Diretor Administrativo

Joaquim Euclides Feijão Neto

Diretor Administrativo Adjunto

Ernando Rodrigues Batista

Diretora Financeira

Márcia Jordana Pontes Feijão

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Prof. Francisco Rosas Gomes

Secretário de Coordenação

George Rodrigues Menezes

**Presidente da Comissão Própria de Avaliação -
CPA**

Prof.^a Lídia Azevedo de Menezes

Coordenadora das Atividades Complementares

Prof.^a Navilta Veras do Nascimento

Coordenador de Pesquisa

Prof. André Luis Tabosa de Oliveira

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Teresa Lenice N. G. Mota

Editor-chefe do Setor de Publicações

Prof. Léo Mackellene Gonçalves de Castro

Coordenador da Monitoria

Prof. Áttila de Alencar Araripe Magalhães

Coordenador do Programa de Nivelamento

Prof. Robson Augusto Mata de Carvalho

Coordenadora de Acessibilidade e Inclusão

Prof.^a Áurea Júlia de Abreu Costa

Secretário Geral

Prof. George Harrilson Silva Aragão

Secretário Acadêmico

Francisco José Bezerra da Silva

Pesquisador Institucional

Messias Kilder de Sousa

Apoio Psicopedagógico

Prof. Sérgio Luiz Corrêa dos Santos

**Ouvidoria / Assessoria de Comunicação -
ASCOM**

Emanoel Verissimo Rodrigues Barroso

Bibliotecária

Dorotéia Andrade Silva

SUMÁRIO

Apresentação

1. A Faculdade Luciano Feijão	06
1.1. História da Faculdade	06
1.2. Missão	06
1.3. Objetivos Gerais da Instituição	07
1.4. Visão de Futuro	08
1.5. Cursos ofertados na Faculdade Luciano Feijão	08
1.5.1. Graduação	08
1.5.2. Pós-Graduação	08
1.6. Comissão Própria de Avaliação – CPA	09
1.7. Coordenadoria de Pesquisa	10
1.8. Coordenadoria de Extensão	12
1.9. Setor de Publicações	16
1.10. Programa de Iniciação à Docência - Monitoria	17
1.11. Programas de Atendimento ao Discente	18
1.11.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico	18
1.11.2. Programa de Nivelamento	18
1.11.3. Tutorial Acadêmico	18
1.11.4. Gestão de Talentos	18
1.11.5. Núcleo de Educação Inclusiva e Acessibilidade	19
1.11.6. Acompanhamento de Egressos	21
1.11.7. Iniciação Científica	21
1.11.8. Bolsa de Estudos	22
1.11.9. Fundo de Financiamento Estudantil - FIES	22
1.11.10. Ouvidoria	22
1.11.11. Internacionalização	22
2. Biblioteca	23
2.1. Acervo Geral	23
2.2. Recursos Humanos	23
2.3. Horário de Funcionamento	23
2.4. Conceito A	23
2.5. Utilização da Biblioteca	24
2.6. Aquisição de obras pela Biblioteca e pelos alunos	24

3. Informações Acadêmicas	25
3.1. Pedido de Admissão como Transferido	25
3.2. Transferência Externa	25
3.3. Pedido de Admissão como Graduado	25
3.4. Aproveitamento de Estudos	26
3.5. Do Trancamento ao Cancelamento de Matrícula	26
3.6. Equivalência de Disciplinas	27
3.7. Abandono de Curso	27
3.8. Disciplina Pré-Requisito	27
3.9. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	27
3.10. Modalidades de Cursos	28
3.11. Currículo Pleno	28
3.12. Fluxograma e Disciplinas Mínimas a serem cursadas por Semestre	28
3.13. Turnos de Funcionamento do Curso	28
3.14. Assiduidade e Faltas	29
4. Sistema de Avaliação	30
4.1. Assiduidade	30
4.2. Critérios de Avaliação	30
5. Curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão	32
5.1. Representação gráfica do perfil de formação	32
5.2. Objetivo do Curso	33
5.2.1. Geral	33
5.2.2. Específicos	33
5.3. Perfil do Egresso	34
5.4. Estrutura do Curso	35
5.5. Laboratórios	36
6. Fluxograma do Curso de Engenharia Civil	38
6.1. Atividades Complementares	42
6.2. Estágios Supervisionados	42
6.3. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	42
7. Calendário de Atividades 2017.2	43
8. Oferta das Disciplinas por Semestre	47
9. Calendário de Provas	49

APRESENTAÇÃO

Estimado(a) Aluno(a):

Este manual é de utilidade diária para a sua vida acadêmica. Contém informações essenciais sobre a **Faculdade Luciano Feijão**, inclusive a história da Instituição, a estrutura e o funcionamento da Biblioteca e do sistema acadêmico, bem como os cursos oferecidos.

O calendário e as atividades programadas para os alunos regularmente matriculados constam neste Manual e visam auxiliá-lo na organização e planejamento de seu estudo, disponibilizando previamente todas as informações básicas. Faça bom uso deste material e mantenha-o sempre consigo, pois ele é sua Carta de direitos e obrigações.

Desejamos um excelente período letivo, e reafirmamos que, ao longo do Curso, você poderá contar com todos nós que fazemos a sua **Faculdade Luciano Feijão**.

Isabel de Aguiar Pontes

Diretora Geral

1.1. História da Faculdade:

A Faculdade Luciano Feijão, instituição particular, sediada em Sobral - CE, foi fundada em 14 de novembro de 2005, partindo da experiência educacional do Colégio Luciano Feijão, cuja fundação se dera em 1978, a partir da concretização do sonho do Prof. Francisco Luciano Feijão e de seu filho, Francisco Lúcio Pontes Feijão, em oferecer uma educação de qualidade. Trata-se de uma instituição mantida pelo Centro Social Clodoveu Arruda, pessoa jurídica, na forma de associação civil, sem fins lucrativos.

A Faculdade Luciano Feijão desenvolverá esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade.

Tem por finalidades:

- formação e capacitação de profissionais de nível superior;
- extensão do ensino e da pesquisa à comunidade onde se insere a Faculdade, mediante cursos e serviços especiais;
- incentivo ao trabalho de pesquisa, em favor do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive;
- formação do cidadão, permitindo-lhe uma postura crítica, criativa e inventiva dentro da sociedade do novo milênio.

Busca-se essas finalidades mediante metodologias adequadas de caráter inter e multidisciplinar, de acordo com os planos, programas e projetos elaborados e executados pelos setores acadêmicos da Instituição.

1.2. Missão:

A Faculdade Luciano Feijão tem como missão:

“Desenvolver políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais-cidadãos capazes de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, pesquisar e criar elos com a sociedade, buscando respostas a suas demandas, promovendo uma inserção técnica, cultural, política, crítica e ética no mundo contemporâneo, atuando como um centro dinâmico de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social e sustentável na região em que atua”.

1.3. Objetivos Gerais da Instituição:

Para ser bem sucedida no cumprimento de sua missão, é essencial que a Faculdade Luciano Feijão cumpra seus objetivos sempre norteados por princípios éticos e culturais, visando a satisfação de metas estabelecidas em razão de uma política institucional, comprometida com o desenvolvimento cultural e regional. Dessa forma, propõe-se:

- ministrar o ensino superior e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, nas formas e níveis previstos na legislação educacional brasileira;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando com sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa, por meio da Iniciação Científica, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento educacional e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos em uma estrutura-intelectual sistematizadora do conhecimento;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação popular, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- participar de desenvolvimento do país, favorecendo a articulação entre os poderes públicos e a iniciativa privada para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- colaborar na solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais de apoio técnico e prestação de serviços fundadas na produção acadêmica e na responsabilidade social.

O acompanhamento sistemático dos objetivos da Faculdade Luciano Feijão é feito pelo Programa Permanente de Melhoria da Qualidade, por meio da gestão das melhorias e da gestão da rotina. Quanto ao acompanhamento sistêmico e global, na medida em que tal atribuição se estende a toda a comunidade acadêmica, caberá ao Conselho Acadêmico Superior esta tarefa, mediante reuniões semestrais e específicas para tal fim.

1.4. Visão de Futuro:

A Faculdade Luciano Feijão tem a percepção visionária de tornar-se um Centro de Referência para o Ensino e para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito local e regional por meio das seguintes ações:

- consolidar novos cursos dinâmicos e flexíveis, atendendo à formação para o mundo do trabalho, a prática social e o exercício da cidadania, como preconiza a LDB 9394/96;
- expandir, gradativamente, cursos de graduação, superiores de tecnologia e pós-graduação;
- estabelecer parcerias para a prestação de assessorias, que organizem uma rede de interconexões entre o ensino e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
- estabelecer políticas de contratação e formação de pessoal docente e técnico administrativo tendo em vista assegurar a proposta de expansão da estrutura técnica, científica e administrativa da Faculdade Luciano Feijão no cenário regional;
- estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior visando o intercâmbio técnico-científico de capacitação profissional do seu quadro docente e técnico-administrativo;
- Estabelecer parcerias com o Estado-Administração na consecução de políticas públicas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão para ampliar a ação regional da Faculdade Luciano Feijão.

Entende-se que ao desenvolver essas ações a Faculdade Luciano Feijão tornar-se-á um Centro Universitário, consolidado por cursos, pesquisas, extensão e assessorias, que estimulará o comportamento de outros sistemas e entidades locais e regionais. Essas ações serão direcionadas por meio de metas.

1.5. Cursos ofertados na Faculdade Luciano Feijão:

1.5.1. Graduação:

- a) Administração; b) Direito; c) Psicologia; d) Engenharia Civil.

1.5.2. Pós-Graduação

1.5.2.1 Especialização:

- a) Direito do Trabalho e Processo do Trabalho;
b) Direito Previdenciário.

1.5.2.2 Mestrado:

Mestrado Interinstitucional – Minter, em Administração, conveniado com a instituição promotora Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI e Direito, com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ambos autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

1.6. Comissão Própria de Avaliação – CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão independente da Faculdade Luciano Feijão com características suplementares, tendo a função de nortear ações, ampliar a visão sobre o desenvolvimento da instituição, conduzir avaliações institucionais sempre com foco na qualidade educativa e nos impactos sociais.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA desempenha um papel muito importante na gestão e busca da qualidade da Faculdade Luciano Feijão, tendo como um de seus objetivos promover a disseminação do processo de avaliação, incorporando-o à cultura organizacional da Faculdade, nortecendo ações e auxiliando em processos decisórios. Conta com o instrumento de Autoavaliação Institucional que é parte integrante no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Buscando melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos da Faculdade Luciano Feijão, o seu desenvolvimento e acompanhamento têm como foco criar uma cultura de responsabilidade social e compromisso científico-cultural.

Dessa forma, são atribuições da CPA, conforme descrito no capítulo II, Art. 2º, no seu regulamento:

I – elaborar e executar o processo de avaliação interna da Faculdade Luciano Feijão;

II – definir procedimentos de avaliação interna, em consonância com as determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES;

III – constituir subcomissões ou grupos de trabalho para o desenvolvimento do processo de avaliação interna;

IV - convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar acadêmicos(as) e membro da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;

V – planejar e organizar as atividades da Comissão, sensibilizando a Comunidade Acadêmica e fornecendo assessoramento aos diversos setores da Faculdade Luciano Feijão;

VI - acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;

VII - dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;

VIII - propor à Diretoria da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;

IX - receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;

X – elaborar relatórios e pareceres, e sugerir providências às instâncias competentes para tomada de decisões;

XI – promover seminários, debates e reuniões, em conjunto com a sociedade para discussão do desenvolvimento da avaliação institucional e estimulando-a no âmbito da FLF;

XII – garantir a qualidade e coerência da autoavaliação institucional, promovendo o seu permanente aperfeiçoamento;

XIII – acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico da Instituição – PPI e apresentar sugestões;

XIV – elaborar relatórios finais por meio de sistematização, análise e interpretação das informações relativas à avaliação interna, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando fragilidades e potencialidades, para fornecer subsídios aos avaliadores externos designados pelo INEP e para o Parecer Conclusivo a ser emitido;

XV - enviar o relatório final de avaliação para conhecimento da Direção;

XVI – disponibilizar o relatório final no sistema, até o dia 31 de março de cada ano.

Outrossim, a CPA propõe-se a apresentar à Faculdade Luciano Feijão, sua missão, valores, princípios e objetivos, assim como um breve histórico de suas ações atuais; apresentar o projeto propriamente, que envolve análises quantitativas e qualitativas, finalizando com a produção de informações dos resultados obtidos através dos processos avaliativos e decisórios da instituição.

Profissional responsável: Prof.^a Lídia Azevedo de Menezes

1.7. Coordenadoria de Pesquisa:

Apresentação

A excelência no ensino superior está relacionada a uma cultura acadêmica que pensa o ensino, a pesquisa e a extensão como atividades complementares e indissociáveis. A Direção Geral da Faculdade Luciano Feijão criou, no segundo semestre de 2008, um Grupo de Trabalho para pensar uma política de incentivo a essas áreas na instituição. O Grupo de Trabalho em Pesquisa e Extensão (GTPE), composto por professores mestres e doutores, dos cursos de

Administração e de Direito, de significativa inserção acadêmica, experiência e compromisso com a relação entre ensino, pesquisa e extensão, constituiu a raiz do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) da Faculdade Luciano Feijão, que foi oficialmente criado em fevereiro de 2009. Foi responsável por planejar, a partir das propostas dos docentes e discentes, iniciativas de fomento às práticas de pesquisa e extensão na Faculdade. Dentre as ações que desenvolveu, destacam-se a realização de edições do Encontro de Pesquisa e Extensão, o lançamento dos editais para a seleção de projetos de pesquisa, e grupos de estudo, que destinam bolsas para que professores e estudantes possam desenvolver atividades nessas três modalidades acadêmicas e a criação da revista *Scientia*, além dos Cadernos de Graduação, veículos de incentivo à pesquisa e divulgação científica da Faculdade Luciano Feijão. No final do ano de 2012, o NPE foi extinto e em seu lugar surgiram duas coordenadorias distintas: a Coordenadoria de Pesquisa e a Coordenadoria de Extensão.

A Coordenadoria de Pesquisa vem dando continuidade ao trabalho de fomentar, acompanhar e divulgar as atividades de pesquisa no âmbito da Faculdade Luciano Feijão, buscando sempre um diálogo com as atividades de ensino e de extensão. Conta ainda com o Programa de Iniciação Científica (PROIC) e organiza cursos, seminários, encontros, como os cursos de elaboração de projetos de pesquisa, os Encontros Acadêmicos e o Seminário do PROIC.

Além do Programa de Iniciação Científica, a Coordenadoria de Pesquisa ainda desenvolve o Programa de Incentivo à Formação em Pesquisa (PROFOP), uma proposta pioneira da Faculdade Luciano Feijão implementada a partir de 2015. Tem como intuito o incentivo e o apoio à formação *stricto sensu* dos docentes da Instituição. Prezando pela qualificação docente, o PROFOP busca contribuir para o aperfeiçoamento também da formação discente. Dentre as grandes ações visadas pelo programa, destaca-se o apoio metodológico aos alunos dos Mestrados Interinstitucionais em que há a participação da Faculdade Luciano Feijão.

Fique atento à programação das atividades de pesquisa no calendário acadêmico de 2017.2.

Equipe da Coordenadoria de Pesquisa

- Coordenador de Pesquisa: **Prof. André Luis Tabosa de Oliveira**
- Coordenadora do Programa de Iniciação Científica: **Prof.^a Elvíia Camurça Cidade**
- Coordenadores do Programa de Incentivo à Formação em Pesquisa: **Prof. João Pereira Oliveira Júnior e Prof. Valter Moura do Carmo**
- Secretário de Pesquisa: **Darlan Sales**

Contato

E-mail: pesquisa@flucianofejiao.com.br

1.8. Coordenadoria de Extensão:

A Reforma Universitária de 1968, através da Lei 5.540, tornou a Extensão obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino superior e nas universidades. Posteriormente, em 1988, foi aprovado na Constituição o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade Luciano Feijão, que desde 2008 leva em conta referido princípio, vem, através da Coordenadoria de Extensão, procurando cada vez mais tornar efetivo o conceito de extensão, expresso no Plano Nacional de Extensão, que explicita sua práxis nos princípios da indissociabilidade e ação transformadora, com interação social e interdisciplinaridade.

A busca da excelência não pode ficar circunscrita a exercícios fechados no seu campus. A Instituição perde muito do seu poder de criação, sem a relação com a sociedade, por meio da extensão. Essa relação de mão dupla, saber acadêmico - saber popular, é que a torna atuante e respeitada pela população.

“A Extensão Universitária é, portanto, o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (PNE, 1999). A Coordenadoria de Extensão, em consonância com a Direção Geral da Faculdade, tem procurado possibilitar a formação do profissional cidadão e se credenciar junto à sociedade da região norte do Estado, principalmente à sociedade sobralense, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Para tanto, vem trabalhando com cinco programas norteadores e em consonância com o Ministério da Educação: “Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e Gestores de Políticas Públicas”; “Desenvolvimento da

Cultura”; “Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente”; “Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida” e “Internacionalização da Faculdade Luciano Feijão” como forma de articular projetos e outras ações que podem ser propostos à Coordenadoria pela comunidade acadêmica, docentes e discentes, ou pela sociedade da região norte do Estado.

As atividades de Extensão representam, ainda, um espaço dinâmico de integração com a Comunidade Local e Regional e tem os seguintes objetivos:

- ✓ Disseminar o conhecimento profissional por meio de ações extensionistas;
- ✓ Identificar as demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos sócio-econômicos regionais;
- ✓ Incentivar os cursos de graduação a desenvolverem programas interdisciplinares permanentes de extensão; e
- ✓ Elaborar proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade;
- ✓ Desenvolver atendimentos especiais e ações educacionais à população minoritária, ou seja, aos socialmente excluídos, visando à integração desses à sociedade;
- ✓ Estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
- ✓ Fortalecer as ações extensionistas, consolidando a socialização da Faculdade Luciano Feijão, por meio de programas e projetos institucionais de extensão e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- ✓ Promover ações – intervenções e de formação continuada com a participação voluntária de grupos da Terceira Idade desejosos por colaborar em programas sociais e desenvolvidos pela Faculdade Luciano Feijão junto a comunidade de Sobral e municípios da região.
- ✓ Ser uma plataforma de acesso permanente à extensão para estudantes de graduação, contribuindo para forma uma cultura de serviço à comunidade.

Articula também as ações decorrentes dos Programas integrantes da base curricular dos cursos de Direito, Administração, Psicologia: Núcleo de Prática Jurídica; Fórum de Desenvolvimento Social; Juizado Especial; Luciano Feijão Júnior Consultoria – Empresa Júnior da Faculdade e Centro de Psicologia Aplicada.

Como ações de extensão vem sendo realizadas:

- ✓ Projeto – através de Editais, lançados pela Coordenadoria. Como exemplo, o Edital 2017.1 trabalhou com os cursos de Psicologia, Administração, Direito e Engenharia Civil, com o projeto de inclusão social

“A Terceira Idade: inclusão social de alunos com deficiência - uma contribuição multidisciplinar”, além do projeto “Aprimorando comportamentos para o êxito da caprinocultura na Comunidade São Domingos”.

- ✓ Curso – de caráter teórico ou prático, que pode caracterizar-se como de: iniciação, aperfeiçoamento, atualização, especialização, treinamento e qualificação profissional. Pode ser presencial, semipresencial ou à distância.

- ✓ Evento – apresentação ou exibição pública livre ou com clientela específica, de produto social, cultural, artístico, científico e tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Faculdade. Entre outros, caracterizam-se por Congresso, Encontro, Ciclo de Debate, Exposição, Seminário, Mesa Redonda, Espetáculo, Festival ou Evento Esportivo.

- ✓ Prestação de Serviços – realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Entre outros, figuram consultorias, perícias, laudo técnico, assistência judiciária e jurídica, pesquisa encomendada, restauração e conservação de bens, visitas monitoradas e visitas não orientadas.

- ✓ Publicações e outros Produtos Acadêmicos – de interesse da extensão, para difusão e divulgação social, cultural, artística, científica ou tecnológica. Enquadram-se como tal: livros, capítulo de livros, anais, manuais, jornais.

A Coordenadoria de Extensão abriga, ainda, o **Núcleo de Inovação Tecnológica, NIT, da Faculdade Luciano Feijão**, uma vez que a Política de Inovação da Faculdade está em consonância com a proposta da Coordenadoria na medida em que se propõe a:

- ✓ Criar mentalidade estratégica – “A Instituição voltada para fora”;
- ✓ Estimular e reconhecer esforços e ações visando a inovação;
- ✓ Elaborar projetos de inovação em parceria com outras instituições;
- ✓ Estimular a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras; e
- ✓ Construir projetos pedagógicos com visão sistêmica.

Outras ações de caráter específico do NIT, pretende:

- ✓ Difundir a cultura da inovação;
- ✓ Mapear as competências e tecnologias;
- ✓ Proteger a propriedade intelectual;
- ✓ Avaliar tecnicamente e comercialmente as tecnologias;
- ✓ Comercializar e Valorar as tecnologias; e
- ✓ Outros serviços ofertados à comunidade acadêmica e ao mercado.

O NIT da Faculdade Luciano Feijão tem editado a cada mês o “Boletim das Oportunidades das ICTs” contendo informações sobre Editais, Chamadas Públicas, Premiações e outras oportunidades para inovar, distribuindo a todos os docentes e aqueles discentes que tiverem interesse demonstrado junto à Coordenadoria de Extensão.

O NIT tem como proposta compartilhar ações com outras ICT's locais. Vem realizando, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, com o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará, com o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Ceará e com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Sobral, o movimento “Vespertinas da Inovação” destinado a despertar a cultura da Inovação nos segmentos acadêmicos, empresarial e de Governo.

Outra iniciativa do NIT são os eventos que compõem o “Treinamento e Capacitação do Sistema Local de Inovação da Região Norte do Ceará” e o “2º Treinamento e Capacitação – Gestão da Inovação nas Organizações da Região Norte do Ceará”, com o apoio da Secretaria de Ciência Tecnologia e Educação Superior - SECITECE e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, através da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará - RedeNIT-Ce, do qual o NIT é integrante.

A Coordenadoria abriga, ainda, uma **Incubadora de Empresas Compartilhada – INCUBA.LF**, com as demais Instituições de Ciência e Tecnologia de Sobral, orientada para o desenvolvimento setorial e local visando incubar empreendimentos inovadores de produtos e processos oriundos de demandas setoriais e cadeias produtivas importantes para o desenvolvimento da Região. A incubadora apoia também empresas já existentes no mercado, na categoria de associadas, para que venham a se tornar cada vez mais competitivas.

A INCUBA.LF se propõe a:

- ✓ Realizar networking;
- ✓ Criar um canal de aproximação entre ICTs e empresas;
- ✓ Assessorar e prestar consultoria especializada;
- ✓ Colaborar no planejamento do empreendedorismo;
- ✓ Apoiar na captação de recursos públicos e privados; e
- ✓ Colaborar em feiras e congressos.

A Coordenadoria de Extensão funciona no subsolo da Faculdade e sua equipe atende através do ramal 3014 ou dos seguintes contatos:

Coordenadora:

Prof.^a Teresa Lenice Nogueira da Gama Mota

E-mail: teresa_mota@yahoo.com.br

Tel.: (85) 99991-4491

Coordenadora Adjunta:

Prof.^a Sarah Monteiro

E-mail: sarah2mont@gmail.com

Tel.: (85) 99711-3574

Gerente da Incubadora de Empresas Compartilhada:

Prof.^a Alanna Lima e Silva

E-mail: alanna-lima@live.com

Tel: (85) 99676-4951

Secretária:

Layane Melo Costa

E-mail: laymeloc@gmail.com

Tel.: (88) 99277-1901

1.9. Setor de Publicações

Uma das tarefas mais valorizadas hoje no ambiente acadêmico é a escrita; de artigos científicos, ensaios acadêmicos, resumos expandidos etc. Em 2017, a Faculdade Luciano Feijão receberá comissões avaliativas do MEC e o Setor de Publicações pretende ser um dos que contribuirão para um bom resultado. Vimos, nestes dois anos de Setor, crescer enormemente a produção acadêmica de nossos professores e alunos, e tivemos que acompanhar essa demanda, oferecendo vários veículos para a divulgação dessa produção científica.

Previsto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011, as publicações, até 2014, organizavam-se de forma integrada à Coordenadoria de Pesquisa. A partir de 2015, o Setor adquire independência, inclusive com sala e equipe próprias, dada a importância cada vez maior que a Faculdade Luciano Feijão vem dando à difusão e divulgação da produção acadêmica de sua comunidade científica (docentes e discentes), bem como ao intercâmbio interinstitucional de saberes multidisciplinares.

Organizadas em quatro editorias, as publicações somam, hoje, quase 800 trabalhos à disposição da comunidade acadêmica; afora os livros que foram – e estão sendo – organizados pelas Coordenações dos cursos em parceria com o Setor. Desde sua implementação, em 2012.2, portanto, a demanda cresceu mais de 400%..

O setor conta com 4 editorias: **Periódicos** (*Scientia, Cadernos de Graduação*), **Anais de Eventos Acadêmicos** (*Encontro de Pesquisa e Extensão, Seminário de Iniciação Científica, Seminários Temáticos e Encontro de Iniciação à Docência*), Manuais **Científicos** (*Monografia, Manual Prático para Escrita de Textos Acadêmicos I: Resumo Expandido, Manual Prático para Escrita de Textos Acadêmicos II: Projeto de Pesquisa*) e Livros **Acadêmicos** (*Tendências na Gestão Contemporânea – Administração; Justiça Social e Democracia e Questões de Direito – Direito; Direito, Democracia e Desenvolvimento*).

No site da Faculdade Luciano Feijão, no link “Publicações”, você pode ter acesso a vários artigos que podem lhe auxiliar na escrita de algum trabalho em alguma disciplina do curso, ou quem sabe você possa publicar algum texto em nossos periódicos ou Anais. As chamadas públicas para publicação de Artigos são semestrais. Atente aos prazos e à formatação exigida. Publique! Incremente seu currículo e invista, desde o começo de sua vida acadêmica, em publicação. Torne-se uma referência na área em que você estuda.

Maiores informações pelo e-mail: publicacoes@flucianofeijao.com.br

Profissional Responsável: Prof. Léo Mackellene

1.10. Programa de Iniciação à Docência - Monitoria:

O exercício da monitoria visa propiciar o desenvolvimento dos alunos dos cursos de graduação por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão, das disciplinas objeto da monitoria.

A monitoria é exercida em uma disciplina específica, obrigatória na estrutura curricular dos cursos de graduação ofertados pela Faculdade Luciano Feijão, sempre em colaboração com a atividade de ensino.

É fato consabido que as funções do monitor são consideradas títulos para posterior ingresso na docência, daí a sua importância para a complementação da formação do discente.

Atualmente, os cursos de Direito e Psicologia contam, respectivamente, com 25 e 8 monitores.

Profissional responsável: Prof. Átila de Alencar Araripe Magalhães

1.11. Programas de Atendimento ao Discente:

A Faculdade Luciano Feijão adota um programa sistemático de atendimento extraclasse aos discentes composto de Apoio Psicopedagógico, Atividades de Nivelamento e Tutoria Acadêmica.

1.11.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é um programa de atendimento ao corpo discente e técnico-administrativo, esclarecendo questões do seu fazer enquanto discente ou profissional, suas possibilidades de crescimento pessoal e profissional, através de aconselhamento, com ênfase nas questões de aprendizagem e emocionais, num trabalho multidisciplinar (Coordenação, Docentes e Psicólogo).

Profissional responsável: Psicólogo Prof. Sérgio Corrêa

1.11.2. Programa de Nivelamento:

O Programa de Nivelamento é um programa de assistência aos estudantes que viabiliza o acesso aos conhecimentos básicos de Português, Matemática, Biologia, Química e Física fundamentais à formação acadêmica. A finalidade central do Programa é possibilitar aos participantes uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio através de aulas expositivas e de outras atividades, permitindo a compreensão de conteúdos esquecidos ou não aprendidos.

O Programa destina-se a todos os estudantes interessados e indicados pelos professores e coordenadores de curso, particularmente aos alunos do primeiro semestre.

Profissional responsável: Prof. Robson Mata

1.11.3. Tutorial Acadêmico:

O Tutorial Acadêmico é um órgão da Faculdade Luciano Feijão responsável pelo acompanhamento personalizado do corpo discente, buscando o desenvolvimento de procedimentos e mecanismos que possibilitem a inserção do aluno no ambiente acadêmico e facilitem o acesso aos serviços ofertados pela Faculdade.

Profissional responsável: Prof. Carlos Augusto Machado de Aguiar Jr.

1.11.4. Gestão de Talentos:

Configura-se num programa de identificação, desenvolvimento e acompanhamento de alunos com potencial diferenciado de aprendizagem e elevado grau de prontidão para um alto desempenho profissional para a FLF, envolvendo neste processo o corpo estratégico da Instituição e representantes do corpo docente e discente dos Cursos.

1.11.5. Núcleo de Educação Inclusiva e Acessibilidade:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Luciano Feijão segue a orientação do Ministério da Educação (MEC) às instituições de ensino superior quanto à organização de propostas e ações institucionais que viabilizem o acesso e a permanência de estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida em âmbito acadêmico e, conseqüentemente, a participação e o desenvolvimento acadêmico e social destes estudantes. Nesta perspectiva, as ações do núcleo preveem a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e de comunicação que constituem obstáculos à plena inserção social e educacional destes estudantes.

A inclusão de estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida no contexto educacional já é uma realidade nas instituições de ensino brasileiras, o que pode ser entendido como um esforço social legítimo de consolidação do paradigma educacional inclusivo. O acesso das pessoas com deficiência à educação superior vem sendo ampliado significativamente nos últimos 11 anos. Não obstante, reconhecemos que o acesso dos alunos com deficiência ao ensino superior (IES) não traduz genuinamente a realidade da inclusão em nosso país, quando tomado isoladamente ou na ausência de ações afirmativas que assegurem também a permanência destes alunos nas instituições de ensino superior (IES).

Desta feita, pensar as instituições de ensino, inclusive as IES, como espaços inclusivos significa considerá-las em suas dimensões políticas, pedagógicas, institucionais e culturais. Pensar, elaborar e consolidar políticas institucionais de acessibilidade, para além de adequações arquitetônicas, consiste em construir uma cultura institucional inclusiva que acolha estudantes, profissionais e comunidade acadêmica independente de suas características e limitações físicas, cognitivas e socioemocionais.

Isto posto, dentre as propostas do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão pretendemos desenvolver ações afirmativas e programas de sensibilização de toda a comunidade acadêmica, bem como a oferta de suporte aos discentes, docentes e funcionários da instituição para a concretização de práticas educacionais e sociais inclusivas no cotidiano da instituição.

Como estratégia inclusiva de estudantes com deficiência no contexto da Faculdade Luciano Feijão, destacamos o trabalho de Atendimento Educacional Especializado oferecido aos alunos dos cursos da instituição no intuito de facilitar-lhes o processo de inclusão educacional e social, possibilitando, através da mediação social, o desenvolvimento da autonomia dos alunos no processo de construção do conhecimento, considerando suas potencialidades e limitações.

¹De acordo com dados oriundos do Documento orientador do Programa INCLUIR-Acessibilidade na educação superior SECADI/SESu-2013, o número de matrículas de estudantes com deficiência no ensino superior aumentou de 5.078 em 2003 para 23.250 em 2011, considerando instituições de ensino superior públicas e particulares.

O Atendimento Educacional Especializado promove adaptações curriculares e atividades extracurriculares através da identificação das reais necessidades cognitivas e sócio-emocionais de cada aluno, respeitando-lhes os ritmos e estilos diversos de aprendizagem.

Consciente do desafio que perpassa o processo de transformação de concepções socialmente e historicamente construídas e enraizadas a respeito das pessoas com deficiência, que as relega à exclusão e marginalização, a Faculdade Luciano Feijão dispõe-se a contribuir na luta pela construção de uma Educação para todos, legitimamente mais humana, justa e democrática, unindo-se aos que consideram a convivência na diversidade como fator enriquecedor ao aprendizado e à construção coletiva de conhecimentos.

Constituem algumas propostas e ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Luciano Feijão:

- Adequações arquitetônicas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), assegurando às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida o direito de transitar pelos espaços da instituição com autonomia e segurança;
- Adequações da biblioteca com aquisição de material bibliográfico acessível e outros recursos pedagógicos, aquisição de material didático (softwares), de recursos tecnológicos e de novas tecnologias assistivas que se adequem às necessidades educativas especiais do alunado com deficiência;
- Articulação das atividades do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição
- Em parceria com os docentes, construir possibilidades de adaptação curricular, flexibilização pedagógica, metodológica e avaliativa que melhor se adequem às características, limitações e potencialidades dos estudantes com deficiência
- Oferecer apoio aos alunos com necessidades especiais em questões que interferem no processo ensino-aprendizagem
- Acompanhar o processo de inclusão dos alunos com deficiência (inserção na sala de aula, relações interpessoais, utilização de recursos pedagógicos etc.)
- Promover e apoiar seminários, cursos, palestras, encontros e congressos de formação continuada destinados a docentes e funcionários
- Incentivo à criação de cultura institucional de acolhimento e respeito à diversidade através de situações que possibilitem a reflexão sobre a inclusão e as barreiras atitudinais na instituição
- Conscientização e capacitação de acadêmicos, funcionários, docentes e dirigentes das diversas áreas do conhecimento com vistas à eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais e de informação.

Profissional responsável: Prof.^a Áurea Júlia de Abreu Costa

1.11.6. Acompanhamento de Egressos:

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

O programa tem como objetivo estreitar o relacionamento da Instituição e seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço online.

Este Programa expressa o compromisso da Instituição com os seus egressos numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científicas-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, por meio da pós-graduação, além do contato com colegas da turma. O egresso, por sua vez, representa o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

Profissional responsável: Prof. George Harrilson Silva Aragão

1.11.7. Iniciação Científica:

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Luciano Feijão (PROIC) tem como objetivos estimular, orientar e coordenar ações de pesquisa que envolvam professores e alunos de graduação da Instituição. Para tanto, o fomento à inserção do acadêmico no universo da pesquisa se dá em dois planos. No plano interno, são lançados anualmente dois Editais de Projetos de Pesquisa e de Grupos de Estudo, podendo os professores submeter projetos que possuam familiaridade com seus temas de investigação. O Edital PROIC Remunerado prevê concessão de incentivo financeiro para realização de pesquisa e facilitação de grupos de estudo. Neste caso, o acadêmico participante de um grupo de investigação poderá, sob supervisão docente, ser contemplado com uma bolsa de pesquisa. O Edital PROIC Voluntário, disponível à comunidade acadêmica da FLF pela primeira vez em 2016, prevê o cadastramento junto ao PROIC de projetos de pesquisa e grupos de estudos autônomos e facilitados por docentes da instituição interessados em ampliar a oferta de espaços de formação em pesquisa para os discentes. Vale destacar que o período de vigência dos projetos, em ambos Editais, é de seis meses prorrogável por igual período. Há, ainda, a oferta para os acadêmicos de minicursos e oficinas que contemplam o cotidiano da prática de pesquisa. No plano externo, é ainda concedido incentivo financeiro à participação em eventos.

Profissional responsável: Prof.^a Elívia Camurça Cidade

1.11.8. Bolsas de Estudo:

Como forma de atender às necessidades da comunidade interna, são oferecidas anualmente bolsas de estudos para alunos e funcionários, bem como para seus familiares.

Assistente Social - Mônica Barros Zurek

Diretora Financeira - Márcia Jordana Pontes Feijão

1.11.9. Fundo de Financiamento Estudantil - FIES:

É um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Aos discentes que participam do programa do FIES é oferecido um acompanhamento, informando todos os processos necessários para a efetivação e acompanhamento do contrato.

Profissional responsável: Ana Darla Ricardo Carneiro

1.11.10. Ouvidoria:

A ouvidoria consiste em um setor facilitador, mediador e não deliberativo, que possibilita à comunidade acadêmica a exposição de críticas, sugestões, elogios, dúvidas e reclamações, através de e-mail, atendimento presencial e telefone.

Profissional responsável: Emanuel Verissimo Rodrigues Barroso

1.11.11. Internacionalização:

A instituição vem acompanhando as tendências de internacionalização no ensino superior, cujo convênio firmado com a Ânimos Educacional consubstancia-se como uma das ações institucionais vinculadas às estratégias de internacionalização.

Como órgão complementar, a Biblioteca está vinculada à Diretoria Geral da Faculdade, relacionando-se sistematicamente com os demais setores e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos Cursos.

Oferecemos uma área de leitura, sala de estudos em grupo e sala de estudos individual, videoteca, setor de periódicos, biblioteca eletrônica e processamento técnico. O ambiente da área física favorece o convívio com a informação e o conhecimento, contando com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente.

2.1. Acervo Geral:

O acervo geral da biblioteca é de 50.000 exemplares, distribuídos entre livros, itens de periódicos, coleção de referências com dicionários, enciclopédias; coleção de monografias, teses e dissertações, além de CD-ROMS, DVD-ROMS e bibliotecas virtuais. Este número, todavia, está em constante alteração, devido à frequente aquisição de novos títulos e novos exemplares.

Todo o acervo está identificado e as informações automatizadas.

2.2. Recursos Humanos:

A Biblioteca conta hoje com 01 (uma) bibliotecária, 02 (duas) auxiliares e 01 (uma) estagiária, contingente satisfatório aos padrões de Bibliotecas Universitárias, suficiente para o bom atendimento à comunidade acadêmica dos cursos que dispõe.

2.3. Horário de Funcionamento:

O horário de funcionamento da Biblioteca é diário, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h e aos sábados de 8h às 11h30.

2.4. Conceito A:

A Biblioteca obteve conceito "A" na avaliação do MEC, quando da aprovação dos cursos da Faculdade Luciano Feijão.

2.5. Utilização da Biblioteca:

Para melhor atender a todos, a Biblioteca tem suas limitações no empréstimo de seus livros. Existem obras, chamadas cativas, que não podem ser emprestadas nem retiradas; sua consulta se dará no próprio recinto da Biblioteca, em face de sua raridade ou por constituir exemplar único ou, ainda, por outra necessidade verificada internamente. Os demais livros podem ser emprestados aos alunos, que poderão retirar até 04 (quatro) obras por até 07 (sete) dias. Em se tratando de professor da casa, o limite será de até 09 (nove) obras, por até 21 (vinte e um) dias. Estes prazos podem ser prorrogados mediante nova solicitação, salvo se houver pedido de reserva da obra por outro aluno ou professor. A extrapolação do prazo na devolução implicará em aplicação de multa.

O extravio de obras levará à sua reposição pelo aluno ou professor responsável, mediante a aquisição de novo exemplar. Por isto, não perca, não rasgue, não risque, não dobre as folhas dos livros que retirar para consulta ou dos que manusear na própria sala de estudo.

A declaração negativa de débito para com a Biblioteca é requisito para a matrícula do aluno. Portanto, é necessário devolverem-se todos os livros ao final do semestre letivo.

2.6. Aquisição de obras pela Biblioteca e pelos alunos:

A Biblioteca da Faculdade Luciano Feijão está em constante atualização de seu acervo, adquirindo obras indicadas pelos Professores e Coordenadores de Curso, sem esquecer as sugestões dos alunos, obedecido o procedimento regulamentar interno.

Porém, é preciso que o aluno saiba da importância de ter seus próprios livros também. Nenhuma Biblioteca pode constituir-se em todo o arcabouço de que careça o aluno de graduação, especialmente no campo da Engenharia Civil, cuja leitura diuturna é exigida pelos professores. A Faculdade Luciano Feijão oferece o amparo bibliotecário, mas não pode suprir as carências de todos os alunos ao mesmo tempo.

3.1. Pedido de Admissão como Transferido:

Após o Processo Seletivo (Vestibular), em caso de existência de vagas, será iniciado o recebimento de pedidos dos que desejarem essa outra forma de ingresso.

O candidato deverá preencher o formulário de requerimento fornecido por esta IES, munido da seguinte documentação:

- Declaração de que está regularmente matriculado;
- Declaração da autorização ou reconhecimento do curso;
- Declaração Sub Júdice;
- Sistema de Avaliação;
- 02 fotos 3x4 iguais e recentes;
- Históricos e Programas das Disciplinas Cursadas.

3.2. Transferência Externa:

É a passagem de vínculo do aluno regular de uma Instituição de Ensino Superior para outra, com a finalidade de prosseguimento de estudos.

Depois do deferimento do pedido de admissão como transferido, a IES de destino do aluno enviará Declaração de Vaga para a IES de sua origem, solicitando a Guia de Transferência devidamente autenticada.

3.3. Pedido de Admissão como Graduado:

Havendo vagas, os portadores de diploma de graduação interessados nesta forma de ingresso preencherão o formulário de requerimento fornecido por esta IES. Na ocasião, o candidato poderá solicitar o aproveitamento de disciplinas, mediante a apresentação da seguinte documentação:

- Cópia do Diploma de Graduação;
- Histórico de Graduação original;
- Programas das Disciplinas Cursadas;
- 02 fotos 3x4 iguais e recentes.

As cópias podem ser simples, se acompanhadas dos documentos originais, ou devem ser autenticadas na ausência daqueles, responsabilizando-se o candidato civilmente por sua procedência.

Depois do deferimento do pedido de admissão como graduado, o aluno estará apto a efetuar sua matrícula.

3.4. Aproveitamento de Estudos:

O aproveitamento de estudos se dá quando o aluno já houver cursado Disciplina equivalente em outro Curso Superior. A solicitação do aproveitamento de estudos, pelo aluno, será feita na Secretaria, no período determinado no Calendário, anexando:

- a) requerimento, um para cada disciplina, explicitando as disciplinas objeto de aproveitamento de estudos;
- b) histórico escolar da IES de origem;
- c) programas das disciplinas cujo aproveitamento deseja implementar, devidamente autenticados pela IES de origem.

O pedido será analisado pela Coordenação do Curso, que observará os critérios próprios do aproveitamento, inclusive o grau de coincidência entre os conteúdos da disciplina a ser cursada e da disciplina que se quer ver aproveitada.

3.5. Do Trancamento ao Cancelamento de Matrícula:

✓ O trancamento de matrícula, para efeito de suspensão de todas as atividades acadêmicas, pode ser concedido ao aluno por um prazo máximo de quatro semestres letivos, consecutivos ou não, mantendo, no entanto, a vinculação do estudante com a Faculdade, mediante pagamento de taxa específica.

✓ O trancamento só é permitido ao estudante que já tiver cursado, com aprovação, o 1º semestre do seu curso.

✓ O trancamento é coordenado pelo órgão de registro acadêmico da Faculdade e deve ser efetuado no prazo estipulado no calendário acadêmico, a cada período acadêmico.

✓ O trancamento só poderá ser efetuado dentro do prazo estabelecido no calendário de atividades.

✓ O trancamento tem validade limitada ao semestre letivo em que foi requerido, devendo ser renovado de acordo com o calendário acadêmico.

✓ Ao retornar aos estudos, o aluno que houver trancado a matrícula,

deverá prosseguir o curso vinculando-se ao currículo pleno em vigência.

✓ O cancelamento da matrícula elimina o aluno do Quadro Discente da Faculdade, gerando vaga, sendo expressamente vedada a expedição da Guia de Transferência ao mesmo, podendo ser-lhe concedida, a pedido, a respectiva certidão de estudos.

O aluno que houver interrompido seu curso por desistência ou cancelamento poderá retornar à Faculdade, mediante classificação em novo processo seletivo de admissão.

3.6. Equivalência de Disciplinas:

Dá-se a equivalência entre Disciplinas que se assemelhem em termos de carga-horária e conteúdo programático.

3.7. Abandono de Curso:

Se o aluno não renovar sua matrícula no período definido pela Faculdade, presume-se haver abandonado o Curso.

3.8. Disciplina Pré-Requisito:

É chamada de Disciplina Pré-Requisito aquela que precede, lógica e necessariamente, a uma outra. Isto significa dizer, que uma determinada disciplina não poderá ser cursada antes de se obter aprovação na que for seu pré-requisito.

3.9. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE):

Instituído pelo MEC, tem por objetivo avaliar as instituições e os cursos superiores de graduação. É condição obrigatória para obtenção do diploma (Portaria Ministerial nº 249, de 18/05/96).

3.10. Modalidades de Cursos:

O Bacharelado habilita o aluno ao exercício da profissão, enquanto a Licenciatura habilita-o para o exercício do magistério.

No curso de Engenharia Civil só há o Bacharelado.

3.11. Currículo Pleno:

É o elenco de disciplinas, dispostas numa sequência, que o aluno deve cursar para obter o grau acadêmico, no curso de sua escolha.

3.12. Fluxograma e Disciplinas Mínimas a serem Cursadas por Semestre:

O fluxograma do curso é a distribuição das disciplinas nos cinco anos do curso com seus códigos, carga-horária e pré-requisitos.

Por cada semestre, o aluno há de cursar Disciplinas que totalizem, pelo menos, 240 h/a.

3.13. Turnos de Funcionamento do Curso:

O Curso de Engenharia Civil funcionará no período da noite, de segunda a sexta-feira.

Quando necessário, serão exigidas tarefas complementares aos alunos nas disciplinas de estágio e/ou nos sábados letivos, de que serão previamente comunicados.

3.14. Assiduidade e Faltas:

Constitui requisito de aprovação do aluno a frequência regular às aulas.

Não existe abono de faltas. Porém, o Conselho Federal de Educação reconheceu e admitiu que, em determinadas situações, a frequência poderá merecer tratamento especial, substituindo a assiduidade às aulas por exercícios e tarefas domiciliares, de acordo com as possibilidades da Faculdade, são os regimes especiais.

De princípio, o limite de faltas é de até 25% do total da carga horária da Disciplina respectiva, incluindo também os atestados médicos, falta em razão de trabalho etc. Contudo, para maiores esclarecimentos, deve o aluno dirigir-se à Secretaria da Faculdade ou Coordenação do Curso.

A aprovação do aluno em cada disciplina se fará por meio de dois critérios, ambos eliminatórios por si mesmos: assiduidade e rendimento acadêmico.

Discriminação da quantidade de faltas conforme o número de créditos das disciplinas

Créditos	Carga Horária	Quantidade de Faltas*
1	20	5
2	40	10
3	60	15
4	80	20

* **Horários:** AB = 2 faltas / CD = 2 faltas / E = 1 falta

4.1. Assiduidade:

A apuração da assiduidade se fará pela frequência do aluno às aulas e demais atividades da disciplina, observando-se o conteúdo do subtópico anterior (consulte-o).

4.2. Critérios de Avaliação:

- ✓ A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

- ✓ A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

- ✓ Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

- ✓ A verificação e registro de frequência são da responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

- ✓ O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final.

- ✓ Compete ao professor da disciplina, elaborar os exercícios, sob a forma de prova e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes resultados.

- ✓ Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, constam de trabalhos de avaliação, trabalho de pesquisa e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

- ✓ A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez.

Ressalvado o consentimento da prova substitutiva, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

- ✓ A nota final do aluno em cada disciplina, verificada ao término do período letivo, será a média aritmética simples entre as notas de verificação de aproveitamento e a nota do exame final.

- ✓ É concedida prova substitutiva ao aluno que deixar de realizar prova de aproveitamento escolar no período estabelecido no calendário acadêmico.

✓ A prova substitutiva é realizada mediante requerimento do aluno e em prazo estabelecido pela Secretaria.

✓ Conceder-se-á segunda chamada ao aluno que faltar ao exame final, desde que requerida no prazo improrrogável de 8 (oito) dias após sua realização, uma vez justificada a ausência e a juízo da Diretoria.

✓ Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e demais atividades escolares, é aprovado:

I – independentemente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7 (sete), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos trabalhos escolares ou provas; e

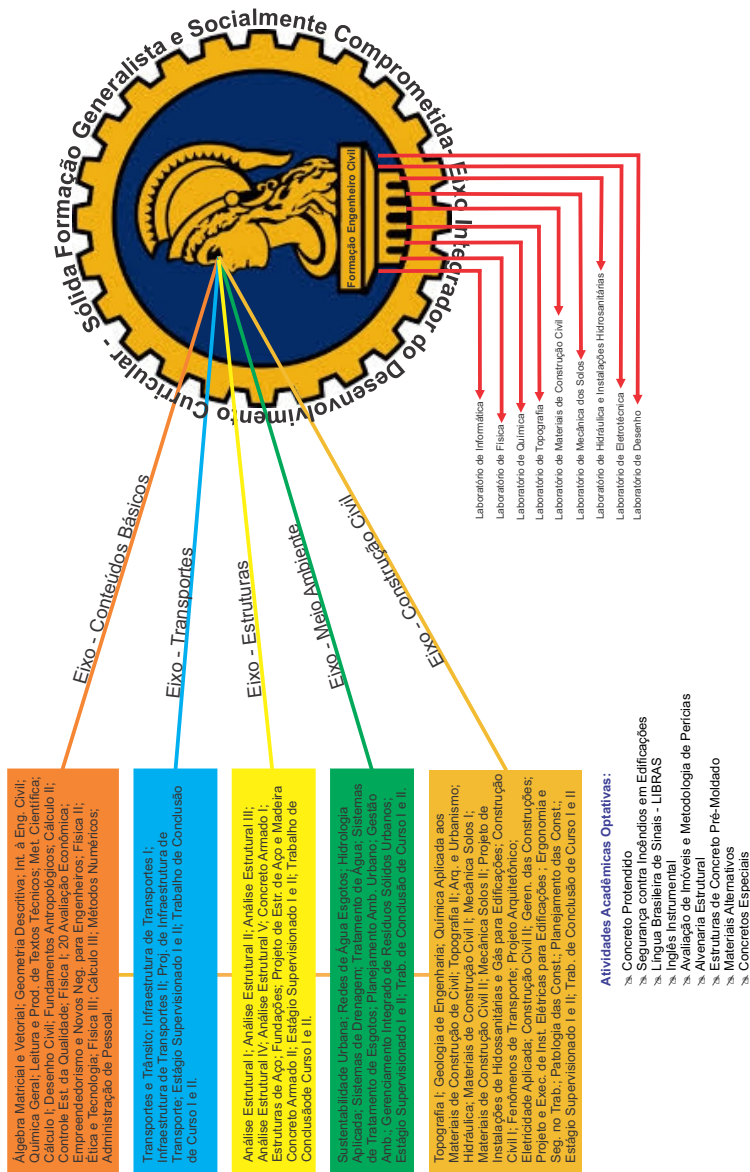
II – mediante exame final o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7 (sete), porém não inferior a 3 (três), obtiver nota final não inferior a 5 (cinco) correspondente à média aritmética, sem arredondamento, entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

✓ O aluno reprovado por não haver alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeitando-se, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste manual.

✓ É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 2 (duas) disciplinas.

O aluno reprovado em mais de 2 (duas) disciplinas repetirá o período, ficando porém dispensado das disciplinas em que obteve aprovação.

5.1. Representação gráfica do perfil de formação:



5.2. Objetivo do Curso:

5.2.1. Geral:

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia: "O novo engenheiro deve ser capaz de propor soluções que sejam não apenas tecnicamente corretas, ele deve ter a ambição de considerar os problemas em sua totalidade, em sua inserção numa cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões... As tendências atuais vêm indicando na direção de cursos de graduação com estruturas flexíveis, permitindo que o futuro profissional a ser formado tenha opções de áreas de conhecimento e atuação, articulação permanente com o campo de atuação do profissional, base filosófica com enfoque na competência, abordagem pedagógica centrada no aluno, ênfase na síntese e na transdisciplinaridade, preocupação com a valorização do ser humano e preservação do meio ambiente, integração social e política do profissional, possibilidade de articulação direta com a pós-graduação e forte vinculação entre teoria e prática" (Parecer CNE/CES Nº 1362/2001).

De modo a contemplar a concepção do novo engenheiro do curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão institui como objetivo geral: Formar profissionais com as competências necessárias ao exercício da Engenharia Civil, tendo como pressupostos os princípios que embasam as dimensões da ética, do social, do econômico e do meio ambiente, associados a um sólido conhecimento técnico-científico e gerencial, aptos a desenvolver novas tecnologias e a atuar criativa e criticamente na identificação das demandas sociais e no desenvolvimento, regional e nacional, de forma sustentável.

5.2.2. Específicos:

O curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão tem como objetivos específicos, formar profissionais:

- conscientes de suas responsabilidades ética, social e profissional e comprometidos com o contexto social e com o meio ambiente;
- capazes de atuar profissionalmente de forma transdisciplinar;
- conscientes da necessidade do auto-aprimoramento contínuo;
- com sólida formação técnica, científica e gerencial alicerçada nas competências que caracterizam o egresso desse Curso.
- capazes de impulsionar de modo virtuoso o desenvolvimento da indústria da construção civil no estado e na região nordeste;
- com capacidade de atuação em qualquer outra região do país e do exterior.

5.3. Perfil do Egresso:

O perfil desejado é o de um profissional com sólida formação técnica e humanística, com responsabilidade ética e social e que integre as competências explicitadas pelo curso, ocupando espaços na sociedade em atividades de Engenharia Civil.

São as seguintes as Competências e Habilidades Gerais do egresso do curso de Engenharia Civil da Faculdade Luciano Feijão:

- Utilizar conhecimentos, metodologias e técnicas, diagnosticando, propondo e implementando soluções às necessidades da prática de Engenharia;
- Considerar as questões humanísticas (ética, solidariedade e cidadania), sociais (melhoria do bem estar comum, considerando o indivíduo e a sociedade) e ambientais (preservação e/ou mitigação do meio ambiente), quando no exercício de suas atribuições profissionais;
- Atuar com visão sistêmica e de avaliar o impacto das soluções de Engenharia num contexto econômico, ambiental e social;
- Gerenciar e empreender;
- Comunicar e argumentar de forma oral e escrita;
- Utilizar a tecnologia da informação como ferramenta para o exercício da Engenharia;
- Não transigir com a qualidade.

Com relação a Competências e Habilidades Específicas, o profissional egresso do curso deverá ser capaz de:

- Gerir, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente;
- Coletar dados, estudar, planejar, projetar e especificar;
- Elaborar estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- Assistir, assessorar e dar consultoria;
- Dirigir obras e serviços técnicos;
- Vistoriar, realizar perícias, avaliações, monitoramentos, laudos e pareceres técnicos, auditorias e arbitragens;
- Desempenhar cargos e funções técnicas;
- Treinar, ensinar, pesquisar, desenvolver, analisar, experimentar, ensaiar, fazer divulgação técnica, extensão;
- Elaborar orçamento, padronização, mensuração e controle de qualidade;

- Executar e fiscalizar obras e serviços técnicos;
- Desenvolver produção técnica e especializada;
- Conduzir serviços técnicos;
- Conduzir equipe de instalações, montagens, operações, reparos e de manutenção;
 - Executar instalações, montagens, operações, reparos e manutenções;
 - Operar e manter equipamentos e instalações;
 - Executar desenhos técnicos, atuando em: construção civil, sistemas estruturais, geotecnia, transportes e trânsito, hidrotecnia, saneamento básico, tecnologia hidrossanitária, gestão sanitária do ambiente, recursos naturais, gestão ambiental, serviços afins e correlatos.

O egresso do curso de Engenharia Civil da FLF poderá atuar nas seguintes áreas de atividades:

- Construção civil;
- Sistemas estruturais;
- Geotecnia;
- Transportes e trânsito;
- Hidrotecnia;
- Saneamento básico;
- Tecnologia hidrossanitária;
- Gestão sanitária do ambiente;
- Recursos naturais;
- Gestão ambiental;
- Serviços afins e correlatos.

5.4. Estrutura do Curso:

– Duração do Curso:	10 (dez) semestres
– Turnos:	Noite
– Carga Horária:	
• Disciplinas	4.020
• Atividades Complementares	120
• Estágio Supervisionado	240
TOTAL:	4.380
– Vagas:	100 vagas anuais
– Grau:	Bacharel

5.5. Laboratórios:

- Laboratório de Informática - Neste espaço o aluno trabalhará com elementos básicos de computação gráfica, como ferramenta auxiliar no processo projetual, tanto no enfoque arquitetônico como em outros em que seja importante o uso de softwares.

- Laboratório de Hidráulica e Instalações Hidrosanitárias - Este espaço é destinado principalmente como área de ensaios de hidráulica aplicada, mais especificamente nas áreas de escoamento em conduto livre e em conduto forçado. Será utilizado também para ministrar aulas práticas nas atividades ligadas a projeto e execução de instalações hidrossanitárias.

- Laboratório de Mecânica dos Solos - O Laboratório de Mecânica dos Solos desenvolve atividades práticas na área de engenharia geotécnica. Realiza ensaios de classificação e caracterização dos solos, granulometria com sedimentação, compactação, adensamento, cisalhamento e permeabilidade. Possibilita também, o desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão, contribuindo desse modo para a formação e disseminação do conhecimento na área.

- Laboratório de Materiais de Construção Civil - Neste laboratório o aluno terá oportunidade de observar e praticar atividades básicas da construção civil, além de confeccionar modelos reduzidos. Bem como, o aluno tomará contato com os materiais e elementos da construção civil, sua especificação e aplicação e sistemas de construção. Reúne diversos ambientes, para ensaios em geral, sala climatizada, câmara de cura, ensaios com cerâmicas e sala de aula.

- Laboratório de Topografia - Utilizado em atividades relacionadas às atividades de Topografia (execução e fiscalização de tarefas de determinação de coordenadas planimétricas e altimétricas referidas a um sistema local) e para efetuar levantamentos topográficos mediante instrumental eletrônico.

- Laboratório de Eletrotécnica - Destinado a atividades relacionadas a projetos e instalações elétricas em geral. O aluno estudará, na prática, a execução de projetos de instalações elétricas prediais, instalações telefônicas, luminotécnica e ainda noções de automação industrial.

- Laboratório de Química - Utilizado para estudo de argilas, materiais cerâmicos, cimento, asfalto, preservativos químicos e polímeros, incluindo o saneamento ambiental.

- Laboratório de Física - É um espaço de apoio onde são realizadas práticas experimentais nas áreas de medidas, erros e gráficos, mecânica, termologia, eletricidade, magnetismo, óptica e ondas.
- Laboratório de Desenho - Utilizado para a aprendizagem e a prática de desenho arquitetônico e de outras demandas de Engenharia Civil.

As atividades acadêmicas com prática em laboratório de Informática deverão estabelecer o número de alunos de suas turmas em função da capacidade instalada de computadores e de licenças dos softwares.

As atividades acadêmicas com práticas em laboratórios de Engenharia Civil, Física, Química, Topografia e demais áreas deverão definir o número de alunos de suas turmas em função da quantidade de equipamentos existentes e da possibilidade de atendimento contínuo do professor durante as aulas práticas.

Quanto às atividades acadêmicas que envolvam visitas a obras de Engenharia, em função do atendimento às regras de segurança das empresas visitadas e da possibilidade de maior controle do professor durante essas visitas, deverão ser limitadas a um máximo de 32 alunos por turma (8 equipes de 4 alunos).

6

FLUXOGRAMA DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Sem.	Cód.	Atividades Acadêmicas	CHTS	Pré-requisitos
1º	EC-01	Álgebra Matricial e Vetorial	60	-
	EC-02	Geometria Descritiva	60	-
	EC-03	Introdução à Engenharia Civil	60	-
	EC-04	Química Geral	60	-
	EC-05	Topografia I	60	-
	EC-06	Transportes e Trânsito	60	-
	EC-07	Leitura e Produção de Textos Técnicos	40	-
	TOTAL		400	
2º	EC-08	Metodologia Científica	60	-
	EC-09	Cálculo I	60	EC-01
	EC-10	Desenho Civil	60	EC-02
	EC-11	Geologia de Engenharia	60	-
	EC-12	Química Aplicada aos Materiais de Construção Civil	60	EC-04
	EC-13	Topografia II	60	EC-05
	EC-14	Fundamentos Antropológicos	40	-
	TOTAL		400	
3º	EC-15	Análise Estrutural I	60	-
	EC-16	Arquitetura e Urbanismo	60	EC-10
	EC-17	Cálculo II	60	EC-09
	EC-18	Controle Estatístico da Qualidade	60	EC-09
	EC-19	Física I	60	EC-09
	EC-20	Avaliação Econômica	40	-
	EC-21	Infraestrutura de Transportes I	60	EC-06
	TOTAL		400	

Sem.	Cód.	Atividades Acadêmicas	CHTS	Pré-requisitos
4º	EC-22	Análise Estrutural II	60	EC-15
	EC-23	Empreendedorismo e Novos Negócios para Engenheiros	40	EC-20
	EC-24	Física II	60	EC-19
	EC-25	Ética	60	-
	EC-26	Materiais de Construção Civil I	60	EC-12
	EC-27	Hidráulica	60	-
	EC-28	Mecânica dos Solos I	80	EC-11
	TOTAL		420	
5º	EC-29	Sustentabilidade Urbana	60	80 Créditos
	EC-30	Análise Estrutural III	60	EC-22
	EC-31	Materiais de Construção Civil II	60	EC-26
	EC-32	Física III	60	EC-19
	EC-33	Mecânica dos Solos II	60	EC-28
	EC-34	Cálculo III	60	EC-17
	EC-35	Proj.de Instalações Hidrossanitárias e Gás para Edificações	60	EC-27
	TOTAL		420	
6º	EC-36	Análise Estrutural IV	60	EC-30
	EC-37	Construção Civil I	60	EC-26/EC-31
	EC-38	Redes de Água e Esgotos	60	EC-20
	EC-39	Fenômenos de Transporte	40	EC-17/EC-24
	EC-40	Métodos Numéricos	60	EC-34
	EC-41	Infraestrutura de Transportes II	60	EC-21
	EC-42	Projeto Arquitetônico	90	EC-16/EC-35
	TOTAL		430	
7º	EC-43	Análise Estrutural V	60	EC-36
	EC-44	Concreto Armado I	60	EC-36
	EC-45	Estágio Supervisionado I	80	EC-37
	EC-46	Eleticidade Aplicada	60	EC-24/EC-32
	EC-47	Construção Civil II	80	EC-37
	EC-48	Hidrologia Aplicada	60	EC-27
	TOTAL		400	

Sem.	Cód.	Atividades Acadêmicas	CHTS	Pré-requisitos
8º	EC-49	Administração de Pessoal	40	-
	EC-50	Sistemas de Drenagem	60	EC-27/EC-48
	EC-51	Estágio Supervisionado II	160	EC-45/EC-47
	EC-52	Estruturas de Aço	60	EC-43
	EC-53	Gerenciamento das Construções	60	EC-46/EC-47
	EC-54	Projeto e Exec. de Instalações Elétricas para Edificações	80	EC-42/EC-46
	EC-55	Tratamento de Água	60	EC-38
	TOTAL		520	
9º	EC-56	Ergonomia e Segurança no Trabalho	40	-
	EC-57	Fundações	60	EC-40/EC-44
	EC-58	Projeto de Infraestrutura de Transporte	90	EC-41/EC-44/EC-50
	EC-59	Sistemas de Tratamento de Esgotos	90	EC-55
	EC-60	Patologia das Construções	60	EC-44/EC-47
	EC-61	Projeto de Estruturas de Aço e Madeira	60	EC-52
	EC-62	Trabalho de Conclusão do Curso I	60	140 Créditos
	TOTAL		460	
10º	EC-63	Planejamento Ambiental Urbano	40	EC-16
	EC-64	Concreto Armado II	90	EC-44
	EC-65	Gestão Ambiental	60	EC-55
	EC-66	Planejamento das Construções	100	170 Créditos
	EC-67	Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos	60	EC-59
	EC-68	Trabalho de Conclusão do Curso II	60	EC-62
	TOTAL		410	
		Atividades Complementares	120	
		Total Geral	4.380	

Atividades Acadêmicas Optativas

Cód.	Atividades Acadêmicas	CHTS	Pré-requisitos
EC-69	Concreto Protendido	40	EC-44/EC-64
EC-70	Segurança contra Incêndios em Edificações	40	120 Créditos
EC-71	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	-
EC-72	Inglês Instrumental	40	-
EC-73	Avaliação de Imóveis e Metodologia de Perícias	60	-
EC-74	Alvenaria Estrutural	60	EC-43/EC-47
EC-77	Estruturas de Concreto Pré-Moldado	60	EC-64
EC-78	Materiais Alternativos	60	EC-31
EC-79	Concretos Especiais	60	EC-31/EC-64

Disciplinas Obrigatórias	4.020h/a
Atividades Complementares	120h/a
Estágio Supervisionado	240h/a
Carga Horária Total	4.380h/a

6.1. Atividades Complementares:

As Atividades Complementares compõem o currículo do curso de Engenharia Civil com a duração de, no mínimo, 120 h/a (cento e vinte horas aula).

O aluno terá de cumprir cargas horárias em pelo menos três espécies distintas de atividades.

São consideradas atividades que podem integrar as Atividades Complementares.

Espécies de Atividades do Curso de Engenharia Civil	Carga Horária Mínima	Carga Horária Máxima
Ensino	40	120
Pesquisa	40	140
Extensão	40	140

OBS.: 1. As atividades específicas de cada área (ensino, pesquisa e extensão), estão presentes no Regulamento das Atividades Complementares, disponíveis no site: www.flucianoifeijao.com.br.

2. Os requerimentos para comprovação e validação devem ser entregues no setor responsável até o último dia letivo de cada semestre.

6.2. Estágios Supervisionados:

Semestre	Atividades	Carg Horária
7º	Estágio Supervisionado I - Inclui o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas com as práticas básicas de Engenharia Civil, através do acompanhamento e orientação aos estagiários por parte dos professores responsáveis pelas disciplinas	80
8º	Estágio Supervisionado II - Complementa o Estágio Supervisionado I e compreende o desenvolvimento de práticas integrativas de competências, habilidades e conhecimentos voltados para maior amadurecimento e definição profissional dos alunos	160
Total		240

6.3. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC:

O TCC será desenvolvido a partir das disciplinas: 1) Leitura e Produção de Textos Técnicos; 2) Metodologia Científica; 3) Trabalho de Conclusão do Curso I; 4) Trabalho de Conclusão do Curso II. Algumas recomendações para a elaboração do TCC respeitando-se as questões éticas apontadas neste regimento são:

I - não se admitirá que o trabalho tenha sido integral ou parcialmente copiado ou comprado;

II - quando o trabalho for de caráter escrito, pode conter pequenos trechos transcritos *ipsis litteris*, assim como reproduzir ideias de terceiros, desde que a fonte seja claramente identificada. Da mesma forma, produções de outra natureza devem referir-se expressamente às suas fontes.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) será realizado em duas etapas: TCC I (9º semestre) e TCC II (10º semestre).

JULHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS: 01

- **17/07:** Divulgação do Resultado de Aproveitamento de Estudos.
- **17 a 22/07:** Matrícula *online* dos alunos veteranos nos seus respectivos turnos e semestres.
- **24 a 29/07:** Matrícula aberta às vagas existentes.
- **27/07:** Colação de Grau 2017.1.
- **29/07:** Reunião Pedagógica.
- **31/07:** Início do Período Letivo e entrega dos Planos de Ensino.
- **31/07 a 21/09:** Chamada para publicações de artigos Scientia, vol. 4, nº 8 (2017) e Cadernos de graduação, vol. 4, nº 8 (2017).

AGOSTO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS: 23

- **05/08:** Data limite para digitação da frequência - mês de julho.
- **07 a 11/08:** Reajuste de Matrícula.
- **07/08:** Lançamento do Edital de Extensão - 2017.2.
- **07 a 10/08:** Seminário de Engenharia Civil.
- **10/08:** Lançamento dos Anais do IX Encontro de Pesquisa e Extensão 2016.
- **10/08:** Lançamento do Edital para submissão de trabalhos na 2ª. Edição dos Encontros Acadêmicos da Faculdade Luciano Feijão (X Encontro de Iniciação à Pesquisa, X Encontro de Extensão e II Encontro de Pós-Graduação).
- **14 a 16/08:** Semana do Direito.
- **18 a 23/08:** Seleção dos Projetos do Edital de Extensão 2017.2.
- **23 a 25/08:** Apresentação das Coordenadorias de Pesquisa, Extensão, Atividades Complementares e Centro Acadêmico (acolhida dos alunos).
- **24/08:** Divulgação dos Projetos Selecionados do Edital de Extensão - 2017.2.
- **27/08:** Dia do Psicólogo.
- **31/08:** Reunião dos Coordenadores dos Projetos Selecionados no Edital 2017.2 com a Coordenação de Extensão.

CONTINUAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2017.2

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS: 21

- **01/09:** Data limite para Trancamento de Matrícula.
- **05/09:** Entrega de Relatório Semestral e Pedido de Renovação de Bolsas do Edital CP-PROIC/FLF-03/2016.
- **06/09 a 07/12:** Vigência dos Projetos Selecionados no Edital e Extensão 2017.2.
- **07/09:** Dia da Independência do Brasil (feriado).
- **10/09:** Data limite para digitação da frequência - mês de agosto.
- **12 e 13/09:** Semana do Administrador.
- **13/09:** Movimento Abraçar a Vida (alusão ao dia mundial de prevenção ao suicídio – Curso de Psicologia).
- **16/09:** Sábado letivo.
- **21/09:** Lançamento do Edital CP-PROIC/FLF-01/2017 para submissão de Projetos Remunerados de Pesquisa e de Grupos de Estudo. Vigência: 2018/2019.
- **21/09:** Término do prazo para chamada de artigos *Scientia*, vol. 4, nº 8 (2017) e Cadernos de graduação, vol. 4, nº 8 (2017).
- **26/09 a 09/10:** 1ª Avaliação Parcial - Np1.

CONTINUAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2017.2

OUTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS: 22

- **02 a 31/10:** Solicitação de Colação de Grau 2017.2.
- **11 e 13/10:** 2ª Chamada da 1ª Avaliação Parcial - NP1.
- **10/10:** Data limite para digitação da frequência - mês de setembro.
- **12/10:** Dia de Nossa Senhora Aparecida (feriado).
- **15/10:** Dia do Professor.
- **17/10:** Divulgação dos trabalhos aprovados para apresentação como comunicação oral e pôster digital na 2ª. Edição dos Encontros Acadêmicos da Faculdade Luciano Feijão (X Encontro de Iniciação à Pesquisa, X Encontro de Extensão e II Encontro de Pós-Graduação).
- **18/10:** Outubro Rosa – Tocar é viver (alusão ao dia mundial de combate ao câncer – Curso de Psicologia).
- **21/10:** Sábado letivo.
- **24/10:** Encontro Temático Social (Curso de Psicologia).
- **24 a 26/10:** Semana da Engenharia Civil (tarde).
- **26/10:** Comemoração da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorre de 23 a 29 de outubro.

CONTINUAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2017.2

NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS: 21

- **02/11:** Dia de Finados (feriado).
- **06 a 30/11:** Solicitação de Aproveitamento de Disciplinas.
- **07/11:** Lançamento do Manual Prático para Escrita de Textos Acadêmicos IV: o plágio, o que é, como evitar.
- **08 a 10/11:** 2º. Encontros Acadêmicos da Faculdade Luciano Feijão.
- **09/11:** Atividades de Extensão no Encontro Acadêmico que deverá acontecer nos dias 07, 08 e 09 de novembro.
- **10/11:** IV Mostra de Casos Clínicos do CPA – Curso de Psicologia.
- **10/11:** Data limite para digitação da frequência - mês de outubro.
- **11/11:** Sábado letivo.
- **15/11:** Dia da Proclamação da República (feriado).
- **16/11:** Encerramento do Prazo de submissão de projetos de grupos de estudos e projetos de pesquisa no Edital CP-PROIC/FLF-01/2017.
- **21/11:** Reunião Quadrimestral do PROIC/CP-FLF.
- **22/11:** Feirão do Imposto – Curso de Administração.
- **28/11:** V Encontro Temático da Área Clínica e da Saúde – Curso de Psicologia.
- **30/11:** VI Encontro de Ensino e Serviço – Curso de Psicologia.

DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS: 15

- **08/12:** Nossa Senhora da Conceição (feriado).
- **10/12:** Data limite para digitação da frequência - mês de novembro.
- **11 a 20/12:** 2ª Avaliação Parcial - NP2.
- **16/12:** Prazo final para apresentar documentação das Atividades Complementares.
- **21 e 22/12:** 2ª Chamada da 2ª Avaliação Parcial - NP2.
- **22/12:** Último dia letivo.
- **25/12:** Natal (feriado).
- **26/12 a 01/01/2018:** Recesso de fim de ano.
- **02, 03 e 04/01/2018:** NAF.
- **10/01/2018:** Data limite para digitação da frequência - mês de dezembro/2017 e janeiro de 2018.

TOTAL DE DIAS LETIVOS: 103

8

OFERTA DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE

1º Semestre

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO (Manhã/Tarde)
A	Geometria Descritiva	Química Geral	Química Geral	Álgebra Matricial Vetorial	Álgebra Matricial Vetorial	Atividades Letivas
B	Transportes e Trânsito	Topografia I	Química Geral	Álgebra Matricial Vetorial	Introdução à Engenharia Civil	Atividades Letivas
C	Transportes e Trânsito	Topografia I	Leitura Produção Textos Técnicos	Geometria Descritiva	Introdução à Engenharia Civil	Atividades Letivas
D	Transportes e Trânsito	Topografia I	Leitura Produção Textos Técnicos	Geometria Descritiva	Introdução à Engenharia Civil	Atividades Letivas

2º Semestre (Turma A)

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO (Manhã/Tarde)
A	Topografia II	Fundamentos Antropológicos	Cálculo I	Geologia de Engenharia	Geologia de Engenharia	Atividades Letivas
B	Química Aplicada	Fundamentos Antropológicos	Metodologia Científica	Geologia de Engenharia	Desenho Civil	Atividades Letivas
C	Química Aplicada	Cálculo I	Metodologia Científica	Topografia II	Desenho Civil	Atividades Letivas
D	Química Aplicada	Cálculo I	Metodologia Científica	Topografia II	Desenho Civil	Atividades Letivas

OFERTA DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE

2º Semestre (Turma B)

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO (Manhã/Tarde)
A	Fundamentos Antropológicos	Química Aplicada	Geologia de Engenharia	Cálculo I	Cálculo I	Atividades Letivas
B	Fundamentos Antropológicos	Topografia II	Desenho Civil	Cálculo I	Metodologia Científica	Atividades Letivas
C	Química Aplicada	Topografia II	Desenho Civil	Geologia de Engenharia	Metodologia Científica	Atividades Letivas
D	Química Aplicada	Topografia II	Desenho Civil	Geologia de Engenharia	Metodologia Científica	Atividades Letivas

3º Semestre

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO (Manhã/Tarde)
A	Análise Estrutural	Análise Estrutural I	Avaliação Econômica	Inf. de Transportes I	Avaliação Econômica	Atividades Letivas
B	Cont. Estatística de Qualidade	Análise Estrutural I	Arquitetura e Urbanismo	Cálculo II	Física I	Atividades Letivas
C	Cont. Estatística de Qualidade	Inf. de Transportes I	Arquitetura e Urbanismo	Cálculo II	Física I	Atividades Letivas
D	Cont. Estatística de Qualidade	Inf. de Transportes I	Arquitetura e Urbanismo	Cálculo II	Física I	Atividades Letivas

NIVELAMENTO

TURNO	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
TARDE	E	—	Matemática	Português	Português	Matemática

1ª AVALIAÇÃO PARCIAL

OBSERVAÇÃO:

1ª e 2ª Avaliações Parciais são aplicadas pelo professor no horário da própria disciplina.

	TERÇA (26/09)	QUARTA (27/09)	QUINTA (28/09)	SEXTA (29/09)	SEGUNDA (02/10)
1º semestre	—	Leitura e Prod. de Textos	Geometria Descritiva	Introdução à Engenharia Civil	—
2º semestre (Turma A)	Fundamentos Antropológicos	—	Geologia de Engenharia	Desenho Civil	—
2º semestre (Turma B)	—	Desenho Civil	Geologia de Engenharia	Metodologia Científica	Fundamentos Antropológicos
3º semestre	Inf. de Transportes I	Arquitetura e Urbanismo	—	Física I	Controle Estatístico

	TERÇA (03/10)	QUARTA (04/10)	QUINTA (05/10)	SEXTA (06/10)	SEGUNDA (09/10)
1º semestre	Topografia I	Química Geral	Álgebra Matricial e Vetorial	—	Transportes e Trânsito
2º semestre (Turma A)	Cálculo I	Metodologia Científica	Topografia II	—	Química Aplicada
2º semestre (Turma B)	Topografia II	—	Cálculo I	—	Química Aplicada
3º semestre	Análise Estrutural	—	Cálculo II	Avaliação Econômica	—

2ª CHAMADA DA 1ª AVALIAÇÃO PARCIAL

OBSERVAÇÕES:

- Avaliações de 2ª Chamada são aplicadas sempre no horário AB do turno no qual o aluno está matriculado;
- Todas as avaliações de 2ª chamada, sejam elas escritas ou orais, devem ser solicitadas com antecedência mínima de 24h, através de requerimento na SGA, cuja taxa é estabelecida em R\$ 25,00.

	QUARTA (11/10)	SEXTA (13/10)
1º semestre	Geometria Descritiva Leitura e Prod. de Textos Transportes e Trânsito Topografia I	Química Geral Álgebra Matricial e Vetorial Introdução à Engenharia Civil
2º semestre	Química Aplicada Geologia de Engenharia Cálculo I Topografia II	Desenho Civil Fundamentos Antropológicos Metodologia Científica
3º semestre	Análise Estrutura I Avaliação Econômica Física I	Cálculo II Cont. Estatístico de Qualidade Arquitetura e Urbanismo Inf. de Transporte I

2ª AVALIAÇÃO PARCIAL

OBSERVAÇÃO:

1ª e 2ª Avaliações Parciais são aplicadas pelo professor no horário da própria disciplina.

	SEGUNDA (11/12)	TERÇA (12/12)	QUARTA (13/12)	QUINTA (14/12)	SEXTA (15/12)
1º semestre	Transportes e Trânsito	Topografia I	Química Geral	Álgebra Matricial e Vetorial	Introdução à Engenharia Civil
2º semestre (Turma A)	Química Aplicada	Fundamentos Antropológicos	Metodologia Científica	Geologia de Engenharia	Desenho Civil
2º semestre (Turma B)	Química Aplicada	Topografia II	Desenho Civil	Geologia de Engenharia	Metodologia Científica
3º semestre	Controle Estatístico	Análise Estrutural	Arquitetura e Urbanismo	Cálculo II	Física I

	SEGUNDA (18/12)	TERÇA (19/12)	QUARTA (20/12)
1º semestre	Geometria Descritiva	—	Leitura e Prod. de Textos
2º semestre (Turma A)	Topografia II	Cálculo I	—
2º semestre (Turma B)	Fundamentos Antropológicos	—	Cálculo I
3º semestre	—	Inf. de Transportes I	Avaliação Econômica

2ª CHAMADA DA 2ª AVALIAÇÃO PARCIAL

OBSERVAÇÕES:

- Avaliações de 2ª Chamada são aplicadas sempre no horário AB do turno no qual o aluno está matriculado;
- Todas as avaliações de 2ª chamada, sejam elas escritas ou orais, devem ser solicitadas com antecedência mínima de 24h, através de requerimento na SGA, cuja taxa é estabelecida em R\$ 25,00.

	QUINTA (21/12)	SEXTA (22/12)
1º semestre	Geometria Descritiva Transportes e Trânsito Química Geral	Topografia I Álgebra Matricial e Vetorial Introdução à Engenharia Civil Leitura e Prod. de Textos
2º semestre	Química Aplicada Geologia de Engenharia Cálculo I Topografia II	Desenho Civil Fundamentos Antropológicos Metodologia Científica
3º semestre	Cálculo II Cont. Estatístico de Qualidade Arquitetura e Urbanismo Inf. de Transporte I	Análise Estrutura I Avaliação Econômica Física I

AVALIAÇÕES FINAIS - NAF

OBSERVAÇÃO:

As NAF's são aplicadas sempre no tempo AB do turno no qual o aluno está matriculado.

	TERÇA (02/01/18)	QUARTA (03/01/18)	QUINTA (04/01/18)
1º semestre	Topografia I Transportes e Trânsito	Química Geral Leitura e Prod. de Textos	Álgebra Matricial e Vetorial Geometria Descritiva Introdução à Engenharia Civil
2º semestre (Turma A)	Fundamentos Antropológicos Cálculo I	Geologia de Engenharia Metodologia Científica	Topografia II Química Aplicada Desenho Civil
2º semestre (Turma B)	Química Aplicada Topografia II	Fundamentos Antropológicos Desenho Civil	Cálculo I Geologia de Engenharia Metodologia Científica
3º semestre	Cont. Estatístico de Qualidade Análise Estrutural I Inf. de Transporte I	Avaliação Econômica Arquitetura e Urbanismo	Cálculo II Física I

OBSERVAÇÕES:

- As coordenações de Administração, de Direito, de Engenharia Civil e de Psicologia estarão à disposição dos discentes nos períodos vespertino e noturno, a partir das 13h e das 18h, respectivamente;
- Não será permitida, em nenhuma hipótese, a divulgação de notas das avaliações por telefone;
- Nas aplicações das avaliações não será permitido o uso de aparelhos celulares e/ou similares;
- O docente, antes do início de sua avaliação, disponibilizará o tempo de cinco minutos para resolução dos casos emergenciais por parte do discente.





